

# 6

## Inferências nacionais a partir dos indicadores regionais

**Tabela 6.1 – Índice de Atividade Banco Central – IBC**  
Brasil e regiões<sup>1/</sup>

Discriminação	%				
	2012		2013		
	Nov	Fev	Mai	Ago	Nov
Brasil	0,2	0,7	1,4	0,1	0,3
Norte	0,1	1,0	-1,7	2,9	0,5
Nordeste	0,9	2,1	0,6	0,3	-0,3
Sudeste	-0,7	1,5	-0,3	0,0	0,7
Sul	-0,4	1,3	6,1	-3,0	0,5
Centro-Oeste	-0,8	1,1	0,9	0,2	0,9

1/ Variação do trimestre em relação ao anterior; séries com ajuste sazonal.  
O resultado nacional não representa necessariamente a média dos resultados regionais.

**Tabela 6.2 – Índice de volume de vendas**  
Brasil e regiões<sup>1/</sup>

Discriminação	Variação percentual				
	2012		2013		
	Nov	Fev	Mai	Ago	Nov
<b>Comércio varejista</b>					
Brasil	1,1	0,1	0,6	2,4	2,2
Norte	0,3	0,3	2,3	1,3	2,3
Nordeste	1,0	-0,2	1,4	2,9	2,4
Sudeste	0,8	-0,2	0,1	3,0	2,2
Sul	2,0	0,3	0,2	2,2	2,2
Centro-Oeste	1,2	-0,7	1,6	3,4	1,9
<b>Comércio ampliado</b>					
Brasil	-3,3	2,0	0,6	1,0	1,5
Norte	-1,1	0,7	1,4	-1,5	2,2
Nordeste	-4,6	0,3	1,2	2,8	1,4
Sudeste	-2,5	1,4	0,4	0,3	2,1
Sul	-2,9	2,2	1,3	1,8	2,6
Centro-Oeste	-3,1	0,3	2,2	0,4	1,2

Fonte: IBGE e BCB

1/ Variação do trimestre em relação ao anterior; séries com ajuste sazonal.

**Tabela 6.3 – Operações de crédito do SFN<sup>1/</sup>**  
Novembro de 2013

Discriminação	R\$ bilhões								
	Saldo			Variação percentual (%)					
	PJ	PF	Total	Trimestre			12 meses		
				PJ	PF	Total	PJ	PF	Total
Brasil	1 367	1 192	2 559	3,1	3,7	3,4	14,0	16,6	15,2
Norte	46	56	102	5,9	3,6	4,6	17,1	17,5	17,3
Nordeste	164	181	345	3,9	4,0	3,9	16,5	18,4	17,5
Sudeste	814	574	1 389	3,0	2,8	2,9	12,4	14,7	13,4
Sul	234	238	471	2,3	5,0	3,6	12,8	18,1	15,4
Centro-Oeste	109	143	253	3,4	4,6	4,1	23,8	19,4	21,3

1/ Operações com saldo superior a R\$1 mil.

O Índice de Atividade Econômica do Banco Central – Brasil (IBC-Br) cresceu 0,3% no trimestre encerrado em novembro, em relação ao finalizado em agosto, quando variou 0,1%, no mesmo tipo de análise, considerados dados dessazonalizados (Tabela 6.1). O maior dinamismo da atividade sinalizado pelo índice reflete, fundamentalmente, reversões na taxa de crescimento do indicador do Sul, de -3,0% para 0,5%; e na maior expansão do Sudeste, de 0,0% para 0,7%; e Centro-Oeste, de 0,2% para 0,9%. Especificamente sobre o Sul, a mudança repercutiu elevações das vendas do comércio, da produção industrial e das exportações, entre outros fatores.

O comércio varejista (comércio restrito) manteve desempenho favorável no trimestre encerrado em novembro (Tabela 6.2), com crescimento das vendas em todas as regiões, de acordo com dados dessazonalizados. Destacaram-se aumentos no Nordeste (artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos, 4,7%), Sul (móveis e eletrodomésticos, 1,8%) e Sudeste (equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação, 13,6%).

As vendas do comércio ampliado no país seguiram em expansão no trimestre, menos intensa do que a das vendas varejistas, ressaltando-se o arrefecimento no Nordeste, determinado, fundamentalmente, pela moderação nas vendas de veículos, motocicletas e partes.

Em nível nacional, as operações de crédito superiores a R\$1 mil aumentaram 3,4% no trimestre finalizado em novembro, com variações regionais de 4,6%, no Norte, a 2,9%, no Sudeste. Ocorreram crescimentos de 3,7% no segmento de pessoas físicas e de 3,1% no de pessoas jurídicas, com destaque, no primeiro, para as expansões no Sul (5%) e Centro-Oeste, (4,6%); e, no segundo, para as elevações no Norte (5,9%) e Nordeste (3,9%). Considerados intervalos de doze meses, o estoque das operações de crédito em nível nacional variou 15,2% em novembro, em

**Tabela 6.4 – Inadimplência do crédito do SFN<sup>1/</sup>**

Novembro de 2013

Discriminação	Inadimplência			Variação em p.p.					
	PJ	PF	Total	Trimestre			12 meses		
				PJ	PF	Total	PJ	PF	Total
Brasil	1,9	4,2	2,9	-0,1	-0,2	-0,1	-0,3	-0,9	-0,6
Norte	2,8	5,5	4,3	-0,1	-0,1	-0,1	-0,4	-0,2	-0,3
Nordeste	2,3	5,4	3,8	-0,1	-0,2	-0,1	-0,1	-0,8	-0,4
Sudeste	1,8	4,4	2,8	-0,1	-0,2	-0,1	-0,2	-1,0	-0,5
Sul	2,0	3,1	2,5	-0,0	-0,2	-0,1	-0,7	-0,8	-0,8
Centro-Oeste	1,8	3,3	2,6	-0,0	-0,1	-0,1	-0,5	-1,1	-0,8

1/ Operações com saldo superior a R\$1 mil com pelo menos uma parcela em atraso superior a 90 dias.

**Tabela 6.5 – Produção física da indústria**Brasil e regiões<sup>1/</sup>

Discriminação	Peso <sup>2/</sup>	%					
		2012		2013			
		Nov	Fev	Mai	Ago	Nov	
Brasil	100,0	0,5	0,5	0,6	-0,2	0,3	
Norte	5,9	1,1	0,0	-1,7	0,4	0,4	
Nordeste	9,5	-0,2	2,7	-0,3	0,7	-4,1	
Sudeste	62,7	1,6	-0,1	0,1	-1,8	1,1	
Sul	18,5	-0,4	0,8	6,0	1,4	1,2	
Centro-Oeste	3,5	4,1	4,0	-1,9	0,8	4,1	

Fontes: IBGE e BCB

1/ Variação do trimestre em relação ao anterior; séries com ajuste sazonal.

2/ Participação no Valor da Transformação Industrial (VTI) em 2007.

**Tabela 6.6 – Geração de postos de trabalho<sup>1/</sup>**

Discriminação	Mil				
	2012		2013		
	Nov	Fev	Mai	Ago	Nov
Brasil	263,4	-344,6	381,4	292,9	353,4
Norte	3,1	-32,1	2,6	18,3	18,9
Nordeste	102,1	-95,8	-35,2	63,7	151,0
Sudeste	87,0	-202,7	265,1	137,4	91,4
Sul	81,1	-5,6	102,8	41,5	92,9
Centro-Oeste	-9,9	-8,3	46,0	32,0	-0,7

Fonte: MTE

1/ Refere-se ao trimestre encerrado no mês indicado.

**Tabela 6.7 – Taxa de desemprego**

Discriminação <sup>1/</sup>	%				
	2012		2013		
	Nov	Fev	Mai	Ago	Nov
Brasil	5,2	5,2	5,8	5,6	5,1
Nordeste	6,3	6,1	7,1	8,1	7,6
Sudeste	5,1	5,2	5,7	5,3	4,8
Sul	3,7	3,5	3,9	3,7	3,0

Fonte: IBGE

1/ Média do trimestre encerrado no mês.

relação a igual intervalo de 2011, com elevações de 16,6% no segmento de pessoas físicas e de 14,0% no de pessoas jurídicas. Em termos regionais, cabe destacar o aumento de 21,3% das operações de crédito do Centro-Oeste.

O desempenho trimestral das operações no segmento de pessoas físicas refletiu o dinamismo, em todas as regiões, das modalidades financiamento imobiliário e, exceto no Sul, do crédito consignado. Destacaram-se, ainda, as modalidades crédito rural, no Sul e Centro-Oeste; financiamentos a veículos, no Nordeste e no Norte; e cartão de crédito, no Sudeste.

Na mesma base de comparação, a evolução das operações de crédito no segmento de pessoas jurídicas foi impulsionada, em grande parte, pelas contratações do comércio varejista. Destacaram-se, adicionalmente, as contratações dos segmentos construção civil, no Norte e Centro-Oeste; transporte rodoviário de carga, no Sul; refino de petróleo, no Nordeste; e comércio atacadista, no Sudeste.

A expansão do crédito ocorre em cenário de redução da inadimplência em todas as regiões, tanto no segmento de pessoas jurídicas quanto no de pessoas físicas (Tabela 6.4). Note-se que a taxa de inadimplência do crédito no Sistema Financeiro Nacional atingiu 2,9% em novembro (3% em agosto e 3,5% em novembro de 2012). Ressaltem-se os recuos expressivos, na comparação interanual, no segmento de pessoas físicas, no Centro-Oeste, 1,1 p.p., e Sudeste, 1 p.p.; e no de pessoas jurídicas, no Sul, 0,7 p.p., e Centro-Oeste, 0,5 p.p.

A produção industrial do país cresceu 0,3%, na margem, no trimestre encerrado em novembro. Destacaram-se as expansões no Centro-Oeste, 4,1%, e Sul, 1,2%, e o recuo de 4,1% no Nordeste, concentrado em Pernambuco, reflexo de efeitos da seca sobre a produção da indústria sucroalcooleira (Tabela 6.5). A evolução favorável no Centro-Oeste foi sustentada, em especial, pelas indústrias extrativa e de minerais não metálicos.

O mercado de trabalho do país gerou 353,4 mil empregos formais no trimestre encerrado em novembro (292,9 mil no finalizado em agosto e 263,4 mil em igual período de 2012), de acordo com dados dessazonalizados do Caged/MTE. A melhora na margem evidenciou, em grande parte, o aumento na criação de postos de trabalho no Nordeste e Sul, responsáveis, em conjunto, por 243,9 mil novas vagas, no trimestre (Tabela 6.6). O resultado negativo

**Tabela 6.8 – Balança comercial regional – FOB**

Região	US\$ bilhões					
	Exportações		Importações		Saldo	
	2012	2013	2012	2013	2012	2013
Total	242,6	242,2	223,2	239,6	19,4	2,6
Norte	17,7	19,1	15,7	16,1	2,0	2,9
Nordeste	18,8	17,3	26,0	27,8	-7,2	-10,5
Sudeste	133,5	121,9	119,0	131,1	14,5	-9,2
Sul	44,0	52,0	49,3	50,9	-5,3	1,1
Centro-Oeste	25,5	28,2	13,0	13,6	12,5	14,7
Outros <sup>1/</sup>	3,1	3,6	0,2	0,2	2,9	3,4

Fonte: MDIC/Secex

1/ Referem-se a operações não classificadas regionalmente.

**Tabela 6.9 – Necessidades de financiamento de estados e municípios<sup>1/</sup>**

UF	R\$ milhões	
	Resultado primário	
	2012	2013
	Jan-dez	Jan-dez
Região Norte	-1 672	608
Região Nordeste	-2 973	-2 630
Região Sudeste	-13 168	-12 605
Região Sul	-3 354	-4 144
Região Centro-Oeste	-2 714	-1 485
Total	-23 881	-20 256

1/ Inclui informações dos estados e de seus principais municípios.

(-) *superavit* (+) *deficit***Tabela 6.10 – IPCA**Variação trimestral<sup>1/</sup>

Discriminação	Peso	%				
		2012	2013			
		Dez	Mar	Jun	Set	Dez
<b>IPCA</b>						
Brasil	100,0	1,99	1,94	1,18	0,62	2,04
Norte	4,2	3,36	2,45	0,41	0,64	1,74
Nordeste	14,8	2,36	2,19	1,33	0,28	1,99
Sudeste	57,6	1,79	1,96	1,29	0,56	2,11
Sul	16,3	1,93	1,60	0,95	1,13	1,92
Centro-Oeste	7,1	2,19	1,74	1,03	0,74	2,14
<b>Livres</b>						
Brasil		2,28	2,89	1,20	0,82	2,20
Norte		3,90	3,90	0,24	0,23	1,87
Nordeste		2,66	3,02	1,57	0,26	2,15
Sudeste		2,07	2,93	1,20	0,92	2,37
Sul		2,12	2,51	1,20	1,20	1,75
Centro-Oeste		2,37	2,50	1,11	0,92	2,28
<b>Monitorados</b>						
Brasil		1,12	-1,07	1,10	-0,02	1,54
Norte		1,36	-3,01	1,10	2,32	1,24
Nordeste		1,28	-0,78	0,42	0,36	1,39
Sudeste		0,97	-0,98	1,59	-0,57	1,34
Sul		1,32	-1,38	0,09	0,93	2,51
Centro-Oeste		1,63	-0,63	0,73	0,19	1,67

Fonte: IBGE e BCB

1/ Refere-se ao trimestre encerrado no mês indicado.

no Centro-Oeste refletiu, em especial, a eliminação de vagas na indústria de transformação (9,3 mil) e na agropecuária (7,5 mil).

A taxa média de desemprego no país seguiu em trajetória declinante no decorrer de 2013 (Tabela 6.7), atingindo 5,1% no trimestre encerrado em novembro (5,6% no finalizado em agosto e 5,2% em igual intervalo de 2012). Ocorreram recuos, na margem, nas três regiões pesquisadas, com destaque para a retração de 0,7 p.p. no Sul.

O *superavit* da balança comercial do país (Tabela 6.8) atingiu US\$2,6 bilhões em 2013 (US\$19,4 bilhões em 2012). Essa redução foi determinada principalmente pela reversão de *superavit*, de US\$14,5 bilhões, para *deficit*, de US\$9,2 bilhões, no resultado do Sudeste, condicionado, em parte, pela retração de 33,2% nas exportações de óleos brutos de petróleo. Em sentido inverso, ocorreram melhoras nos resultados do Norte, Centro-Oeste e Sul, favorecidos pela recuperação nos embarques de produtos básicos.

O *superavit* primário dos estados, das capitais e dos principais municípios totalizou R\$20,3 bilhões em 2013, segundo dados preliminares (R\$23,9 bilhões em 2012), conforme a Tabela 6.9. Na comparação interanual, ocorreu redução do resultado em todas as regiões do país, exceto no Sul, onde houve crescimento de 23,5% no *superavit*.

A variação do IPCA atingiu 2,04% no quarto trimestre de 2013 (0,62% no terceiro), acumulando 5,91% no ano (Tabela 6.10). Na margem, ocorreu aceleração do índice de preços em todas as regiões, destacando-se as observadas no Nordeste, 1,71 p.p.; Sudeste, 1,55 p.p.; e Centro-Oeste, 1,40 p.p.

Em linhas gerais, a atividade econômica mostrou recuperação, na margem, no trimestre finalizado em novembro. Nesse sentido, ressaltam-se as trajetórias do IBC-Br e do IBCR regionais, da indústria e da geração de empregos formais. As estimativas de continuidade da expansão do setor primário e o cenário de melhora gradual no ambiente externo delineiam, para os próximos trimestres, perspectivas de continuidade do crescimento da atividade econômica.